

# REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1908

SANTA CATARINA

NUM. 571

## Enthusiasticos louvores á administração catarinense

Uma brilhante entrevista do sr. Lopes de Almeida sobre a Europa

O Brasil não deve ficar indiferente ao aumento do poder naval

Os que voltam da Lagôa Estevam, onde pereceram os aviadores

## A terrível luta entre os polacos e os russos

### GOVERNO DO ESTADO

Por haver passado o governo ao Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representative, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Curytyba, 31. Tenho a honra de agradecer a comunicação que V. Ex. se dignou fazer-me, de ter passado a administração desse Estado ao Exmo. Presidente do Congresso Representative.

Cordeiras saudações.—*Munhos da Rocha*, Presidente do Estado.

«S. Paulo, 31. Tenho a honra de acusar o recebimento do telegramma de 30 do corrente e de agradecer a V. Ex. a comunicação de ter passado a administração desse Estado ao Presidente do Congresso.

Atenciosas saudações.—*Washington Luiz*.

Victoria, 31. Agradeço a gentileza de V. Ex. a quem desejo breve ressabeleceramento e todo o bem ao Estado.

Cordeiras saudações.—*Nestor Gomes*, Presidente do Espírito Santo.

O Exmo Sr. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representative, Governador do Estado em exercício, recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio 31. Agradeço a V. Ex. a gentileza da comunicação de haver assumido o governo desse Estado, ao qual desejo toda a prosperidade.

Afectuosas saudações.—*Silviano Lopes*, Ministro da Agricultura.

Victoria, 31. Queira aceitar V. Ex. com os meus agradecimentos pela gentileza da participação os votos pela felicidade pessoal de V. Ex.

Cordeiras saudações.—*Nestor Gomes*, Presidente do Espírito Santo.

S. Paulo, 31. Tenho a honra de acusar o recebimento do telegramma de 30 do corrente e de agradecer a V. Ex. a comunicação de ter assumido na qualidade de Presidente do Congresso e por motivo de molestia d. sr. Vice-Governador, o governo desse Estado.

Atenciosas saudações.—*Washington Luiz*, Presidente do Estado.

Curytyba, 31. Tenho a honra de agradecer a comunicação que V. Ex. se dignou me fazer entregar.

### Haja á Vice-Presidente

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catarinense, em reunião hoje realizada, tendo resolvido unanimemente apoiar a proclamação feita pelo Convênio Nacional reunido na capital do país em 3 de Agosto deste anno, recomenda aos suffragantes do eleitorado catarinense o nome do eminente senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva para o cargo de Vice-Presidente da República na eleição que se realizará a 5 de Setembro próximo.

Florianópolis, 27 de Agosto de 1920

*Raulino Horn*  
*Carlos Wendhausen*  
*José da Serra Ramos*  
*Fábio Adacci*  
*Neru Ramos*  
*Joaquim D. Ferreira Linha*

### Palácio do Governo

O sr. dr. Heráclito Ribeiro, juiz da vara desta comarca, esteve, hontem, no Palácio do Governo, onde foi cumprimentar o Exmo. Sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representative e Governador do Estado, em exercício.

O sr. tenente Troglolio de Mello, da Força Pública, não está interinamente desempenhando as funções de adjunto de ordens do Exmo. Sr. coronel Governador do Estado, como por engano foi noticiado hontem.

O Sr. Ministro da Guerra agradece a S. Exa.

O Exmo Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado, recebeu de Sr. Dr. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

«Rio, 30. De posse do telegramma de V. Exa., de 27 do corrente, agradeço muito as providências tomadas sobre as últimas homenagens ao infeliz aviador Alíatar Martins.

Atenciosas saudações.

telegramma, de hontem, de haver assumido o exercício do cargo de Governador desse Estado, por se achar enfermo o Vice-Governador Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

Saudações cordeiras.—*Munhos da Rocha*, Presidente do Estado.

### Os que regressam da Lagôa Estevam

A bordo do vapor «Max», regressaram hontem, de tarde, da Laguna, os sr. 1º tenente Octávio Costa, ajudante de pessoa do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; dr. João Faustino da Silva, então no exercício de Chefe de Polícia; dr. John Williamson, vice-consul inglês; tenente coronel J. S. Vieira de Rosa, 1º tenente dr. Orlando Parente, tenentes Antenor Toulos de Mesquita e Oswald Melchior de Almeida, da guarda-fiscal federal; dr. Donato Mello, médico da Hygiene e tenente Daniel Guedes, da Força Pública, que haviam ido à Lagôa Estevam, levados pelas tristes ocorrências em que se viram envolvidos os infelizes aviadores John Pinder e Alíatar Martins.

No trapiche de Rita Maria, onde se efectuou o desembarque, aguardavam a comitiva as seguintes pessoas:

Capitão João Caneiro de Souza Siqueira, ajudante de ordens do Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercício; dr. Henrique Lessa, juiz federal; coronel dr. Lima Camara, comandante da guarda-fiscal federal e do 14º batallão, acompanhando de sua família; dr. Abelardo Luz, deputado estadual; capitão Antônio Souza, 1º tenente dr. Raulino de Oliveira, coronel Olí Vital, da Comissão do Altimetro Militar; deputados estaduais dr. Edmundo Luz e coronel Hippolito Bolteux; coronel Santos Marinho, capitão Carlos Toulos, 1º tenentes dr. Adherbal de Castro e Silva e Falconieri de Camha, tenente farmacêutico Elias Lopes, tenente Troglolio Mello, Jayme Couto, secretário da Diretoria de Hygiene, Rodolpho Rosa, Antônio Lopes Chaves, pela «República».

Apreciamos a comitiva os nossos cumprimentos de bôas vindas.

### O Sr. Ministro da Guerra agradece a S. Exa.

O Exmo Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado, recebeu de Sr. Dr. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

«Rio, 30. De posse do telegramma de V. Exa., de 27 do corrente, agradeço muito as providências tomadas sobre as últimas homenagens ao infeliz aviador Alíatar Martins.

Atenciosas saudações.

### Elecção Federal

O nosso correlegionário taubatéense Campos Junior, acha-se em seu caríorio prôprio a indicar aos Senhores eletores as seções eleitorais onde deverão votar:  
— Os nossos correlegionários que ainã têm seu título de eleitor devem procurá-lo no caríorio do tabelião Campos Junior.

### DEPUTADO CAETANO COSTA

Regressa hoje, para a floriente cidade de Lages, onde gosta de larga estima e consideração, o nosso distinto e prezadíssimo amigo sr. coronel Caetano Costa, ilustre deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Espirito brillante e culto, o sr. deputado Caetano Costa é uma das figuras mais representativas do nosso Parlamento, onde se tem imposto pela sua inteligência esclarecida e pela sua ação ponderada.

Afecto as lides jornalisticas, o S. Ex. tem sido, na imprensa, um pioneiro dedicado e progressista do nosso engrandecimento.

Agradecendo o seu abraço de despedida, desejamos ao sr. deputado Caetano Costa uma excelente viagem.



### O jornalista Lopes de Almeida à Passagem do Estreito

#### Passagem do Estreito

Rio, 1º. O jornalista Lopes de Almeida, sendo entrevistado, declarou que também o Brasil gosta de grande estima em todos os grandes e pequenos países da Europa, onde é considerado uma grande potência.

Toda a Europa tem uma enorme esperança no Brasil.

Em seguida, falou sobre a Itália, mostrando como o dr. Epitácio Pessoa com os seus discursos pronunciados no Senado italiano, conquistou para o Brasil a sympathia e o prestigio do povo italiano.

Na Itália, assim como na Bélgica e em Portugal um grande desejoso de uma aliança política e econômica com o nosso país, disse o entrevistado.

Declarou que de todos os países da Europa, onde reina maior animosidade entre as classes sociais é na Inglaterra.

A animosidade é motivada pela questão irlandesa, agora apoiada pelos Estados Unidos, cuja ação desgostou profundamente aos ingleses.

Referindo-se ao bolchevismo, o jornalista Lopes de Almeida afirmou que não passará da Rússia.

Tratando da política da França, disse que é bem grave o estado de saúde de Paul Deschanel que não poderá reassumir o governo.

Enquanto isso, o sr. Chemeneau prepara um golpe político que breve executará derribando do governo o sr. Millerand e substituindo-o por um dos seus adeptos.

O sr. Luiz Valente, informou-nos que, a respeito dos serviços da Passagem do Estreito, dirigiu hontem ao sr. Capitão do Porto, um ofício que, em resumo, contém as seguintes considerações:

«A Empreza da Passagem põe, todos os annos, por occasião da festa do Estreito, três lanchas para o transporte das famílias que ali affluiem.

A noite, torna-se difícil contar a grande massa popular, que quer regressar, as pressas, à capital.

Não sendo possível preparar, a tempo, as outras lanchas e conhecendo, de antea, as grandes dificuldades para o regresso, à noite, das famílias, resolvem juntar à manhã de domingo, não deixar irreguar a única lancha, que desembarca.

Assim procedendo, quiz evitá que de aglomeração de famílias no continente sem meios de regresso.

A Empreza afirma que não fecha as portas do Trapiche no continente e sim do rancho, porque só por dia que a lancha da Capitânia fez tráfego a bote «Gigia», desde dia 23 horas, da manhã até 19 horas da noite, devendo de tráfegar em vista da massa social, que impossibilitava o embarque e desembarque.

O General Pershing virá visitar, em dezembro, o Brasil

Rio, 1. Communicam de Washington que o Departamento do Estado resolveu que o general Pershing visite o Brasil em dezembro proximo para retribuir a visita do Dr. Epitácio Pessoa.

Não está ainda marcada a data da viagem.

## A Mensagem

(Da Razão, de São Paulo.)  
O valioso e eminentíssimo sr. dr. Hercílio Luz, eminente governador do Estado, fizesse-lhe a abertura do congresso representativo, em 22 de maio p. s., reuniu-nos, pela sua clareza, para minhas comissões que os ex-trofus os negócios administrativos de Santa Catharina, por todos os lados que se o encade, alertaria os todos os cidadãos que o esforço deve ser feito a sua terra em favor da elegeram para governar-lhe um dos seis mais ilustres e honrados estadistas.

São ali tratadas com carinho todas questões que se prendem a estes, etiada de destas circunstâncias, merecendo especial cuidado de S. Ex. a nacionalização do estuário, a intensa difusão de instrução primária, a colonização de várias regiões do Estado, o saneamento do nosso litoral, a ligação da ilha de Santa Catharina ao continente, etc., etc., buscando a solução de um só desses problemas para recomendar à presidente da administração, a pristidade de a embutiria de um administrador, verdadeiramente interessado pela grandeza de sua terra.

Além de que os nossos leitores fiquem fazendo uma ideia da expedição situação financeira e econômica do Estado, damos abaixo um resumo do que se expõe a esse respeito na sua mensagem:

«A situação financeira e a receita do Estado no exercício passado, de acordo com a lei orçamentária foi fixada em quatro mil cento trinta contos; a arrecadação de impostos atingiu, porém, a somma de mil cento e cinco mil contos, ou seja, dez contos, apresentando assim «superávit» de mil vinte e cinco contos quinhentos mil réis, que representa a porcentagem de 23 por centoobre a previsão de orçamento, adicionando-se as rendas, não computadas no orçamento da arrecadação, alcançou a somma de seis mil oitocentos e oitenta contos desse exercício de 1914. A receita augmanta consideravelmente, subindo de dois mil setecentos e trinta contos, em 1914, a sete mil oitocentos e trezentos e, nos colégios em 1919, o aumento observado, e devendo somente os resultados de exportação e imposto territorial, capital, taxa de metragem, e outras fontes de renda. Durante o primeiro trimestre do actual exercício, a arrecadação atingiu a mil quatrocentos e vinte e neve contos contra mil duzentos e três collectados, em igual período do ano de 1919. Sobre a situação econômica do Estado, sabe-se que exportou para diversos pontos do país e estrangeiro mercadorias, cerca de trinta e quatro mil seletenos e vinte e cinco contos, mais que em 1918. A exportação que em 1916 fôr de quinze mil contos, em 1918, foi cerca de trinta e quatro mil. O movimento comercial para o estrangeiro atingiu de dois mil contos em 1918 para dez mil em 1919. Contribuíram para essa alta, verificada na exportação os seguintes produtos: herba mate, banha, algodão, a sacar, couro, turas bordadas e diversas madeiras. O balanço anual: excessa um saldo de duzentos setenta e oito contos e vencem-cessos mil réis, que passou para 1920, sendo que a dívida interna consolidada accusa três mil novecentos e quarenta e cinco contos. S. Ex. ocupou-se ainda do empréstimo contrahido em 1919, no valor de cinco milhões de dólares que está sendo aplicado de acordo com a lei na construção da linha de transways eléctricos no continente, conforme contrato firmado com a Companhia Geral Elétrica. O saneamento da ilha de Santa Catharina e municípios vizinhos além da construção de uma ponte monumental, ligando a ilha ao continente, a arrecadação do imposto territorial apesar das dificuldades encontradas na cobrança, atingiu a somma de novecentos e setenta e sete contos, embora reduzida a taxa de exportação do arroz, assucar, farinha, de mandioca e feijão.

Observou S. Ex. o excesso de cento e tantos contos, comparada com a arrecadação do primeiro trimestre de exercícios anteriores.

A «Razão» felicita S. Ex. e congratula-se com a população catarinense pela prosperidade do Estado, exuberantemente evidenciada pela mensagem do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, apresentada no congresso estadual.

## A eleição de 5 do corrente

Chama-se a atenção dos senhores me- zari, os quais compõem as mesmas delegações deste município, para o que dispõe o art. 53 da lei n.º 208 de 27 de dezembro de 1916, com relação aos que deixarem de comparecer no dia da eleição, dando causa ao não funcionamento da sessão.

As penas são de dois a seis meses de prisão, é uma forma lamentável e triste.

## A morte dos Aviadores

A «Razão», do Rio, trazendo o grande desventurado avião que levava John Pinder e tenente Alastair Macmillan, estampou a seguinte noticia:

«Quando há dias partiram, inesperadamente, desta Capital, para empregar o «raid» aero Rio-Buenos Ayres,

aviadres John Pinder, do Exército inglês e tenente Alastair Martin, mécnico da Escola do Campo de São Bento, ninguém poderia supor o trágico que os aguardava.

As duas primeiras etapas do grande empreendimento que o tenente Antonio Locatelli não conseguira efectuar, foram levadas a effeito sem grandes dificuldades, pode-se dizer mesmo, o sucessivo.

«Aviadores, deixando a Guanabara,

chegavam duas horas depois a São Paulo, em virtude do mau tempo, i. tam forçados a demorar-se alguns dias, enquanto aguardavam melhores condições atmosféricas.

Dali levantaram vôo, alcançando Paranaúba, de onde se passaram para Florianópolis, sem o menor acidente.

O mau tempo, mais uma vez veu reter a partida dos excursionistas, que durante tres dias estiveram na capital catarinense, esperando que amanasse o temporal que caiava sobre as costas do sul, i. ruiando dificuldade a navegação aérea, quanto mais a aerea.

Finalmente depois de uma longa estadia em Florianópolis, os «raiders» tornaram a partir cheios de esperanças e ilusões em demanda do Rio Grande, cuja população os aguardava festivamente.

Partiram na azia de conseguir a realização do tentamen sem presumir os perigos que os ameaçava.

Antes de transporem o limite do Rio Grande do Sul, ainda em território catarinense, foram forçados a aterrissar na Ilha Estreito, em vista de um desarranjo na hélice do hydr. plano que traziam.

Pronto mente foram enviados os socorros e os aviadores que permaneceram no interior do Estado de Santa Catharina, quer para Companhia Italiana de Transportes Aéreos, proprietária do aparelho.

Ao chegarem, porém, ao local do destino, os condutores do material reclamaram para o concerto do avião, não encontraram os excursionistas, cujo desaparecimento impressionou, dor de saudade de populações daquela zona.

O seu paradeiro era ignorado, mascreditavam todos terem eles sido vítimas de algum acidente. O apparelo só encontrando abandonado, porem completamente intacto.

Conseguiram a circular nesta cidade os boatos sobre o desastre em questão, boatos que se confirmaram embora ainda não se conhecavam os certos as causas que produziram a morte dos dois pilotos.

Ignora-se até os mesmos se encontraram com vida ou não em qualquer lugar, à espera de socorros.

Nada se sabe e os telegrammas e protestos que querem de Florianópolis e de Porto Alegre, ainda não elucidaram este ponto obscuro, que nos leva a alimentar a esperança de que não tenha sido tão trágico desfecho o «raid» R o-Buenos Ayres.

**A versão mais provável da morte dos dois aviadores.**

O «Jornal» do Rio, publicou, sob o título acima, uma carta do Sr. Aleck B. Hazel, t o o malogrado aviador John Pinder.

«Exmo. Sr. Redactor—Com relação aos boatos extravagantes que correm, de suicídio, co. dicio pessoal, etc., assim as importuns um momento em que, em vez de se propagar tais teorias, devia-se fazer o possível para a exacta reconstrução da cena, chegam agora informações cuja origem se não pode duvidar, trazendo a completa elucidação de que se ocorreu, e a conclusão que, por parte de Pinder ou Martins, — o que é certo é cedo para se averiguar, — se não é evidente que a ação de um demonstrou o carinho que teve pelo outro, carinho esse nascido de um intenso sentimento de união que existia entre ambos.

Mais tarde, se os corpos dos dois malogrados aviadores foram encontrados, poder-se-á certificar qual delas praticou o acto culminante de bravura: é�omo, homenagens de respeito devem ser prestadas à intripidez desses dois infelizes moços, que concorreram para a reputação e vinhos de amizade entre as duas grandes nações que lhes serviram de berço, respectivamente Inglaterra e Brasil, e que, infelizmente, de

## O ATTENTADO CONTRA Papanduva (E. de Santa Instrução Pública)

### O SR. VENIZELLOS

Comunicam de Paris que o estado de Venizellos, depois da tentativa de assassinato, é satisfatório.

Dous das bolas atingiram o primeiro ministro grego. Dois assaltantes, Georges Karyotis, ex-exercito grego e Anthonides Thessaloniki armados gregos, batalharam vivamente depois de desarmados e presos. Declaram que planejaram cuidadosamente o assassinato de Venizellos, para vingarem-se dos erros por ele praticados na política do paiz.

Os criminosos negaram-se a declarar se estavam agindo de acordo com o partido do realista de Athènes.

Acredita-se que eles tentaram sidivididos a Naxos para matar Venizellos, e os anti-royalistas gregos, agora refugiados na África do Sul.

— Comunicam de Athènes que o attentado contra o Sr. Venizellos reportou-se gravemente na capital, onde a indignação popular se manifestou de modo violento.

Logo que os tentadores todos os perigos do tentamen, uma grande multidão atacou as redações dos jornais opostunistas, destruindo o mobiliário e arando jardins e edifícios. A residência do Sr. Sidiulis foi igualmente atacada e incendiada pelo povo.

Apesar de todos os esforços das autoridades para manter a ordem, anf. se commeteram outros excessos entre os que a morte do Sr. Dragounis, ex-Ministro em Petrógrado que fôr atingido por tiros quando procurava escapar sub a proteção de uma escola militar.

Hoje, por occasião do seu viagem religiosa em açã de graça celebrou-se com a assistencia do Rei Alexandre e dos membros do corpo diplomático estrangeiro, trouxe grandeza mani rastros les tembunhando a popular dade e o prestígio do Sr. Venizelos.

— Causou em Athènes profunda consternação a notícia de tentativa de assassinato que foi vítima em Paris o chefe do golpe grego, Sr. Venizelos.

A notícia só recebida a princípio com certa incredulidade, mas logo que chegou a confirmação do Almirante da Grelha em Paris, o povo indignado com o attentado cujos autores não, ilhes era difícil desculpar, promoveu uma grande manifestação de simpatia e solidariedade ao Sr. Venizelos.

O governo, prevenido que a multidão cometeu violências contra os órgãos políticos da oposição, imundamente reforçou o patrulhamento de cidade, e o moum mais outras províncias.

Não obstante, a massa popular assalhou todos os jardins opostunistas, bem como a residencia do ex-primeiro Ministro Sidiulis, destruindo tudo quanto lá encontrou.

Foram presos muitos chefes da oposição, sobre os quais recadem suspeitas de que são convenientes com os autores do crime.

O Sr. Dragounis, ex-Ministro da Grelha em Petrógrado, foi morto á tiros por tiros quando procurava escapar das mãos dos guarda-costas que o conduziam preso.

### Taxa Sanitaria

No Tesouro do Estado, está se procedendo desde hontem, à cobrança das taxas de Água e Exgottos relativas ao primeiro trimestre.

### MAIOR JANUARIO CORTESES

Regressou homem, de Laguna, onde foi acompanhando os aviadores e mecânicos da Companhia Italiana de Transportes Aéreos, o nosso distinto amigo sr. maior Januário Corteses, comandante da Força Pública.

### Aposentadoria

Foi aposentado o guarda-fio de 2ª classe Manoel Cardoso de Amorim, da Repartição Geral dos Telegraphos, servindo no distrito de São Paulo.

### LICENÇA

Foram concedidos 6 meses de licença ao sr. Manoel J. Aquino Roque Junior, fiel do tesoureiro da Administração dos Correios deste Estado.

### Catharine

Encerraramos no «O Jornal» a seção e correspondência deste Estado.

Se director do «O Jornal» — S. L. M.

Pedimos desculpa ao governo, da Policia, da Corte, etc. e alego.

— Por parte da corte, o dr. G.

vereador do Rio, que é o Dr. Ag.

Ag. — e assim e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Corte, o Dr.

Rio, o Dr. Ag. — e assim e assim.

— Por parte da Policia, o Dr.



